



## I SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE PESQUISA E ENSINO

FORMAÇÃO DOCENTE, TECNOLOGIAS E DIVERSIDADE

02 a 04 de Agosto de 2023



### ALFABETIZAR LETRANDO: UM OLHAR PARA AS PRÁTICAS DE LEITURA E ESCRITA APRESENTADAS PARA ESTUDANTES DO 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DE UMA ESCOLA PÚBLICA MUNICIPAL DO ESTADO DA BAHIA

Gleiciane de Souza Feitosa <sup>1</sup>; Silvia Regina Marques Jardim <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Graduada em Letras, Mestranda em Ensino na UESB,  
<sup>2</sup> Orientadora, graduada em Letras, Mestre e Doutora em Educação.

#### Resumo

Esta pesquisa tem o seguinte objetivo: analisar como ocorrem as práticas de leitura e escrita, no processo de alfabetização e letramento para estudantes de uma turma da única escola pública voltada para o 2º ano do Ensino Fundamental, na cidade de Elísio Medrado - BA. Os procedimentos metodológicos utilizados para a produção dos dados são: observação em sala de aula, análise documental e entrevista semiestruturada. Como resultados preliminares, utilizei a pesquisa bibliográfica por meio do rastreamento de estudos da prática de leitura e escrita no processo de alfabetização na perspectiva do letramento no 2º ano do ensino fundamental.

**Palavra-chave:** Alfabetização; Letramento; Práticas de leitura e escrita; Práticas pedagógicas.

#### Introdução

Esta pesquisa tem como temática a reflexão para as práticas escolares de leitura e escrita, especificamente no processo de alfabetização e letramento, apresentadas para estudantes de uma turma do 2º ano do Ensino Fundamental (EF), da rede pública municipal de ensino, na cidade de Elísio Medrado, Bahia.

A escolha do tema é inspirada em questionamentos e inquietações que alimento desde o processo de graduação, como também, ao lecionar para os anos iniciais do ensino fundamental (EF).

Alfabetizar é um processo que me encanta e ao mesmo tempo me inquieta, pois foram muitos os desafios que encontrei como professora alfabetizadora, mesmo por um período curto, um ano de experiência. As demandas das dificuldades na aprendizagem dos estudantes me deixavam angustiada. Eu não tinha teoria e prática

suficiente para ajudá-los a superarem seus desafios, sentindo que não correspondia satisfatoriamente às necessidades de cada estudante.

No que se refere aos “problemas” na alfabetização, tenho como ponto de partida um estudo que reflete sobre as pesquisas produzidas nos últimos 10 anos a respeito das práticas de leitura e escrita no processo de alfabetização na perspectiva do letramento no ensino de língua materna, bem como suas contribuições teórico-metodológicas.

Diante disso, procuro fundamentos para o tema da pesquisa em autores como Tfouni (2006), a qual se refere à alfabetização como a aquisição da escrita enquanto aprendizagem de habilidades para leitura, escrita e as práticas de linguagem que ficam a cargo da escola. O letramento, por sua vez, evidencia os aspectos sócio-históricos do aprendizado de um sistema escrito por uma sociedade.

As concepções dessa autora se relacionam com as de Soares (2003) quando afirma que a alfabetização integra o processo de aquisição do sistema convencional de escrita. Já o letramento compreende o desenvolvimento de habilidades de uso desse sistema nas atividades de leitura e escrita, nas práticas sociais que englobam a língua escrita.

Coaduno com Soares (2004), para afirmar que a aprendizagem da leitura e da escrita deve acontecer de duas formas: mediante o ensino técnico e por meio dos usos sociais da escrita. Neste sentido, não é aconselhável considerar a técnica e o uso social da escrita de modo dissociável, pois estas se organizam uma simultânea a outra e condicionam um vínculo de interdependência.

Ainda de acordo com a autora, “as duas aprendizagens se fazem ao mesmo tempo, uma não é pré-requisito da outra.” (p.2). O ensino técnico decorre de quando a criança aprende os sons das letras do alfabeto (fonemas) e os converte em grafemas (alfabetização). Os usos sociais ajudam os alunos a aprender como a linguagem é usada no mundo social para vários propósitos. Porém, esse aprendizado só terá sentido se for estabelecida a conexão entre a alfabetização e a prática social da escrita (letramento).

Também conforme a autora,

[...] é necessário reconhecer que, embora distintos, alfabetização e letramento são interdependentes e indissociáveis: a alfabetização só tem sentido quando desenvolvida no contexto de práticas sociais de leitura e de escrita e por meio dessas práticas, ou seja, em um contexto de letramento e por meio de atividades de letramento; este, por sua vez, só

pode desenvolver-se na dependência da e por meio da aprendizagem do sistema de escrita (SOARES, 2004, p. 7).

Desta forma, a alfabetização e o letramento se referem a dois processos diferentes, mas que devem ser trabalhados conjuntamente, uma vez que ambos possuem componentes que, combinados, ajudam o sujeito a não somente adquirir o domínio do código da escrita, mas também prepará-lo para ler o mundo, adquirindo a capacidade de refletir, criticar e construir.

Assim, esta pesquisa tem como objetivo analisar como ocorrem as práticas de leitura e escrita, no processo de alfabetização e letramento para estudantes de uma turma da única escola pública voltada para o 2º ano do Ensino Fundamental, na cidade de Elísio Medrado - BA.

## **Metodologia**

Para a produção deste trabalho, utilizo uma pesquisa de abordagem qualitativa, tendo como estratégia o estudo de caso. De acordo com Guerra (2014), na pesquisa qualitativa o que realmente interessa são as pessoas e os assuntos em discussão, sendo que o estudo precisa ser feito pensando em extrair a essência do fenômeno. No que se refere ao estudo de caso, busco apoio nas palavras de Dooley (2002), em que apresenta que a vantagem do estudo de caso é a sua aplicação a questões humanas, a situações contemporâneas de vida real.

Pensando na minha interação enquanto pesquisadora e o objeto de estudo usarei a pesquisa de campo. Além disso, é indispensável usar também uma pesquisa documental, que segundo Tozoni-Reis (2009), “significa dizer que a busca de informações (dados) sobre os fenômenos investigados é realizada nos documentos, que exigem, para a produção de conhecimentos, uma análise.” (p. 30). Neste estudo, busco como fonte documental planos de aula e atividades utilizadas pela docente colaboradora, assim como o Projeto Político Pedagógico (PPP) da instituição de ensino.

Respeitando os procedimentos éticos no que tange à pesquisa realizada com seres humanos (Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde), a presente pesquisa foi submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), observando-se as determinações previstas na resolução da instituição.

Os dados obtidos serão organizados e catalogados, para posterior análise. Para isso usarei a técnica da Análise de Conteúdo de Bardin (1977).

## **Resultados e discussão**

Nesta pesquisa, para entender melhor a temática na qual me debruço, fiz um levantamento de dissertações e teses defendidas entre os anos de 2012 e 2022 que discutem a temática das práticas de leitura e escrita na alfabetização apresentadas para o segundo ano do Ensino Fundamental.

Antes de iniciar as buscas dos trabalhos criei um Protocolo de Pesquisa, contendo a questão problema, os objetivos, as bases de dados usadas, os critérios de inclusão e exclusão para a separação dos trabalhos, os critérios de busca, explanação dos resultados e a contextualização dos resultados.

De acordo com o protocolo de pesquisa, fiz as buscas através da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). Conforme o protocolo, encontrei quatorze dissertações e uma tese produzidas por universidades brasileiras entre os anos de 2012 e 2022, o que despertou o interesse em fazer uma análise.

As dissertações de Vaz (2012), Melo (2012), Soares, Maria, (2014) e Costa (2018), refletiram que as participantes das pesquisas trabalham o processo de alfabetização na perspectiva do letramento, fazendo uso de diversos gêneros textuais no processo de ensino e aprendizagem.

Soares, Magda (2004), autora referência na área da alfabetização e do letramento, ressalta a importância do trabalho característico da alfabetização (ato de ensinar a ler e a escrever), no entanto incorporado nas práticas de letramento, ou seja, fazendo uso social de leitura e escrita.

A pesquisa de Picarelli (2013), salienta que o trabalho no processo de alfabetização é feito a partir da mesclagem entre a abordagem construtivista, incentivada pelo Projeto Político Pedagógico da escola e a pedagogia tradicional, fazendo referência ao uso da cartilha silábica. A autora ressalta que o processo tradicional de ensino aprendizagem é feito quando a professora não consegue obter êxito na proposta de ensino com a abordagem construtivista.

As autoras Possatti (2016), Paim (2016) e Siqueira (2018), afirmam em suas pesquisas que nas práticas das professoras alfabetizadoras o que prevalecem são as práticas pedagógicas baseadas na pedagogia tradicional, fazendo uso da

codificação e do processo de escrita notacional. Assim como tem o ensino focado no professor.

As pesquisas de Alvarenga (2016) e Peçanha (2020), evidenciam o trabalho pedagógico feito a partir da consciência fonológica como facilitadora da aprendizagem. Além disso, nesse estudo, foi demonstrado que, na faixa de zero a 30% do tempo indicada pelas professoras, quanto maior o tempo dedicado às instruções fônicas e metafonológicas, tanto maior o desenvolvimento da competência de leitura e da compreensão de texto.

A pesquisa de Gonzalez Frigo (2020), além de também ter como resultado dos dados o trabalho com a consciência fonológica, tem foco na aprendizagem por repetição, memorização e ênfase nos aspectos notacionais.

As pesquisas de Costa, Maria, (2018) e Machado (2018), evidenciaram que ambas as participantes das pesquisas trabalham com texto, no entanto esse processo é feito de modo descontextualizado, não usa o texto como prática social e não considera o texto um objeto de ensino.

Oliveira (2018) e Iglesias (2020), pautaram suas pesquisas na perspectiva do trabalho com a alfabetização a partir da tecnologia digital. Oliveira (2018) constatou que as práticas de leitura, escrita, compreensão do texto e ortografia tiveram resultados positivos diante do trabalho realizado com a Lousa Digital Interativa. Já Iglesias (2020), afirmou que embora o uso das tecnologias digitais é importante no processo de alfabetização, o professor necessita ter o domínio dos conhecimentos da sua área de atuação, para assim identificar as potencialidades de ensino e aprendizagem presentes na tecnologia.

## **Conclusões**

Com o intuito de encontrar explicações para os questionamentos propostos nesta pesquisa, fiz um mapeamento das pesquisas produzidas nos anos de 2012 a 2022 sobre as práticas de leitura e escrita na alfabetização na perspectiva do letramento, no segundo ano do ensino fundamental no ensino de língua materna. Explano que o intuito não foi fazer um Estado do Conhecimento, e sim um levantamento dos trabalhos que empregaram a esta temática, com o propósito de estudar o meu objeto.

Das quinze pesquisas analisadas, três concluíram que o trabalho na alfabetização é pautado na perspectiva do letramento. No que se refere a abordagem pedagógica tradicional foram encontrados sete trabalhos. Um está relacionado com a instrução fônica. Dois com práticas de leitura e escrita vinculadas ao uso das tecnologias digitais. E outros dois trabalhos utilizam a produção textual, assumindo o texto como unidade de ensino.

Diante de todo esse contexto, as pesquisas selecionadas evidenciaram estudos com ampla discussão e importantes contribuições acerca das práticas pedagógicas utilizadas no campo da educação, sobretudo no que diz respeito às práticas de leitura e escrita ocorridas no processo de alfabetização e do letramento.

### Referências

- ALVARENGA, Olga Maria Busse de. **O efeito do treino de habilidades de consciência fonológica sobre o aprendizado de leitura em um programa individualizado de ensino [manuscrito]**. Dissertação (mestrado) - Universidade Federal de Minas Gerais, Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, 2016. Disponível em: <https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/BUBD-ABYFSN>. Acesso em: 01 abril 2023.
- COSTA, Helen Cristina Vieira. **Mão guiando mãos: o trabalho pedagógico com a produção textual de crianças do 2º ano do Ensino Fundamental no município de Fortaleza - UFC**. 2018. 126f. - Dissertação (Mestrado), Fortaleza (CE), 2018. Disponível em: <http://www.repositorio.ufc.br/handle/riufc/36807>. Acesso em: 22 março 2023.
- DOOLEY, L. M. Case Study Research and Theory Building. *Advances in Developing Human Resources [Pesquisa de estudo de caso e construção de teoria. Avanços no Desenvolvimento de Recursos Humanos]*(4), 335-354, (2002).
- GONZALEZ FRIGO, Andrea Beatriz. **Práticas de escrita em contextos de alfabetização: caminhos e descaminhos**. 2020. 261 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2020. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/48/48138/tde-03122020-144629/pt-br.php>. Acesso em: 01 abril 2023.
- GUERRA, Elaine Linhares de Assis. **Manual de Pesquisa Qualitativa**. Belo Horizonte: Grupo Ânima Educação, 2014.
- IGLESIAS, Karen Soares. **Tecnologias digitais nas práticas pedagógicas de alfabetização e letramento nos anos iniciais do ensino fundamental: quais contribuições? Quais desafios?** 2020. 214 f. Dissertação (mestrado) - Universidade Católica de Santos, Programa de Pós-Graduação stricto sensu em Educação, 2020. Disponível em: <https://tede.unisantos.br/handle/tede/6201>. Acesso em: 01 abril 2023.
- MACHADO, Regina Célia Marino. **Produção textual oral e escrita: concepções e práticas pedagógicas no ciclo de alfabetização**, Rio Claro, 2018. Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual Paulista, Instituto de Biociências de Rio Claro. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/handle/11449/157314>. Acesso em: 22 março 2023.

MELO, Terezinha Toledo Melquiades de. **A alfabetização na perspectiva do letramento**: a experiência de uma prática pedagógica no 2º ano do ensino fundamental. Universidade Federal de Juiz de Fora. 2012. Disponível em: <https://repositorio.ufjf.br/jspui/handle/ufjf/2035>. Acesso em: 01 abril 2023.

OLIVEIRA, Advanusia Santos Silva de. **O processo de alfabetização com crianças do ensino fundamental mediado pela lousa digital interativa**. 2018. 196 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, SE, 2018. Disponível em: <https://ri.ufs.br/jspui/handle/riufs/9496>. Acesso em: 01 abril 2023.

PAIM, Fernanda Regina Luvison. **Alfabetização como processo indissociável à apropriação da leitura**: desafio manifesto junto às narrativas de professoras alfabetizadoras. Dissertação (Mestrado) - Universidade do Extremo Sul Catarinense, Programa de Pós-Graduação em Educação, Criciúma, 2016. Disponível em: <http://repositorio.unesc.net/handle/1/4769>. Acesso em: 25 março 2023.

PEÇANHA, Célia Regina Ferreira. **Práticas de instrução fônica em alunos do 2º, 3º e 4º anos com dificuldades na aprendizagem da linguagem escrita**. 2020. 146 f. Dissertação (Mestrado em Educação: Psicologia da Educação) - Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação: Psicologia da Educação, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2020. Disponível em: <https://tede2.pucsp.br/handle/handle/23201>. Acesso em: 22 março 2023.

PICARELLI, Ivete. **Concepções, práticas pedagógicas e diversidade cognitiva em classes heterogêneas**. 2013. 194 f. Tese (Doutorado em Educação) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2013. Disponível em: <https://tede2.pucsp.br/handle/handle/9750>. Acesso em: 25 março 2023.

POSSATTI, Adriana Aparecida Barnabé. **O ciclo alfabetização**: modalidades de interação de professores e alunos no processo pedagógico. Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual Paulista, Instituto de Biociências de Rio Claro, 2016. Disponível em: <http://hdl.handle.net/11449/144511>. Acesso em: 22 março 2023.

SIQUEIRA, Renata Rossi Fiorim. **Práticas pedagógicas**: como se ensina ler e escrever no ciclo de alfabetização? / Dissertação (Mestrado – Programa de Pós-Graduação em Educação. Área de Concentração: Educação, Linguagem e Psicologia). Disponível em: <https://teses.usp.br/teses/disponiveis/48/48138/tde-06072018-094930/pt-br.php>. Acesso em: 22 março 2023.

SOARES, Magda. **A reinvenção da alfabetização**. Presença Pedagógica. Belo Horizonte, 2004, v. 9, nº 52, p. 1-7.

\_\_\_\_\_, Magda. **Letramento e alfabetização**: as muitas facetas. Revista Brasileira de Educação, n. 25, 2003. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/n25/n25a01.pdf>. Acesso em: 10 fev 2023.

SOARES, Maria Zuleide Abrantes. **A prática avaliativa na produção textual escrita dos discentes nos anos iniciais do ensino fundamental**. 2014. 109 f. Dissertação (Mestrado em Linguística e ensino) - Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2014. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/tede/6447>. Acesso em: 22 março 2023.

TFOUNI, Leda Verdiani. **Letramento e alfabetização**. 8 ed. São Paulo, Cortez, 2006.

TOZONI-REIS, Marília. F.C. **Metodologia da Pesquisa**. 2 ed. Curitiba: IESDE Brasil S.A. 2009.

VAZ, Lidia Silva Vaz e. **A Alfabetização e o Letramento na visão de uma professora do 2º ano do Ensino Fundamental**. 2012. Nº f 87. Dissertação (Mestrado) – Curso de PósGraduação em Educação, Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Centro de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. Campinas, 2012.